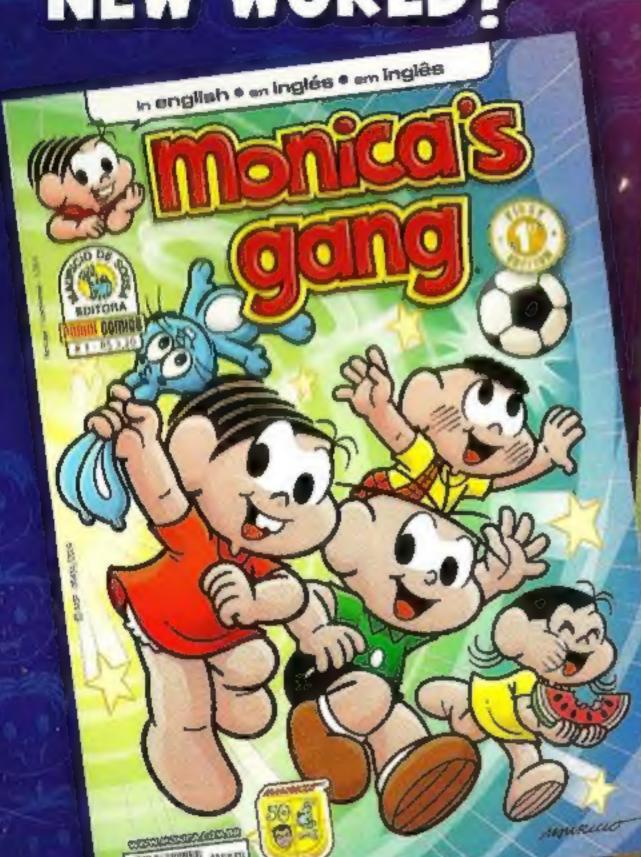
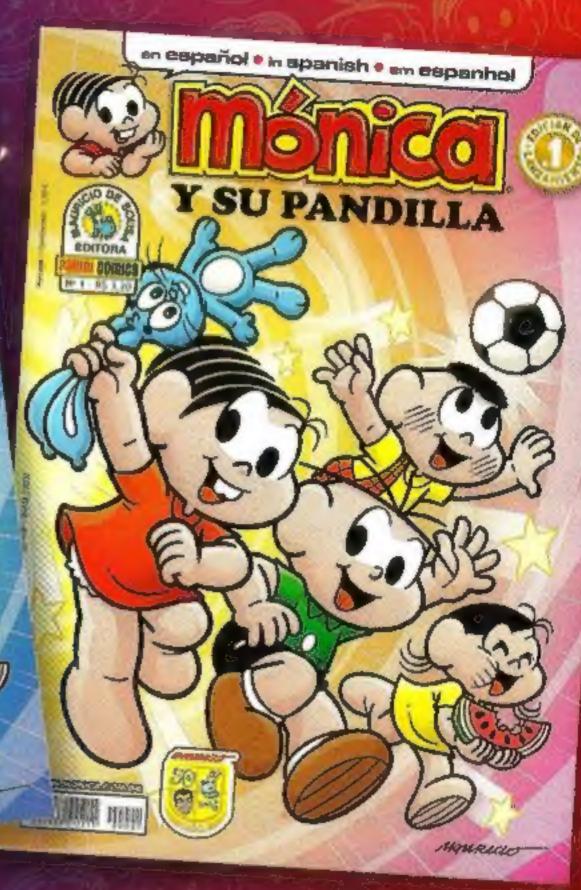


DOYOU WANT TO DISCOVER A NEW WORLD?

DESCUBRIR UN NUEVO MUNDO?





VOCÉ QUER DESCOBRIR UM NOVO MUNDO?

- MAUAN O DE SOUS SOUS
- T SU PANDILLA

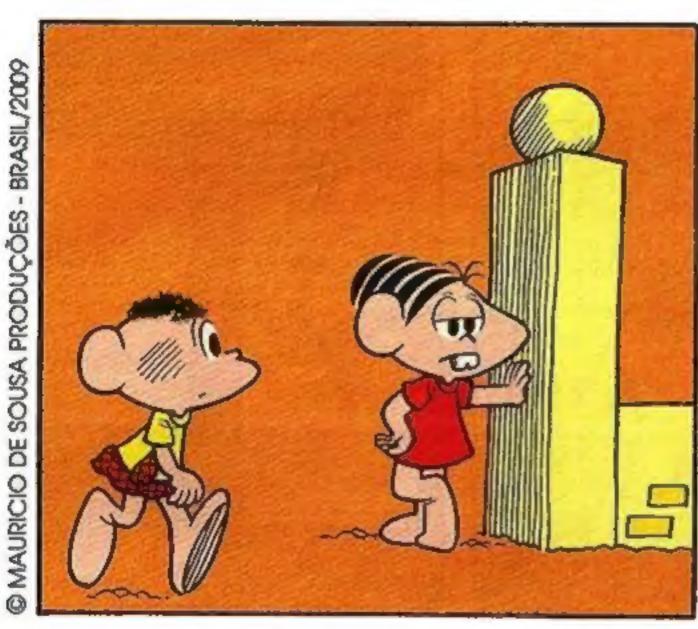
in english • en inglés
 em inglês

in spanish • en españolem espanhol



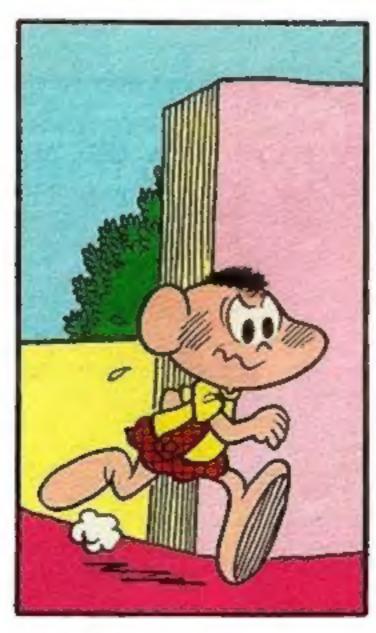
www.monica.com.br









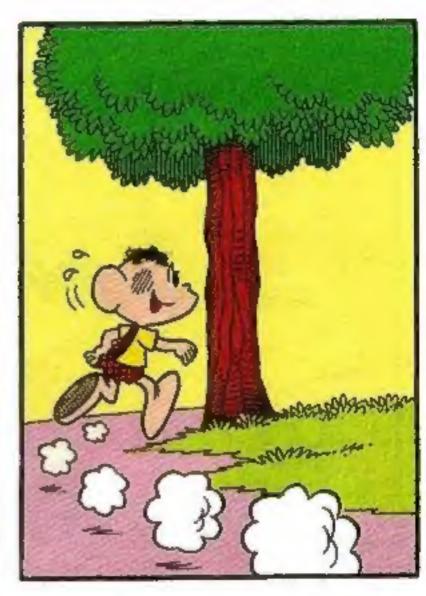






























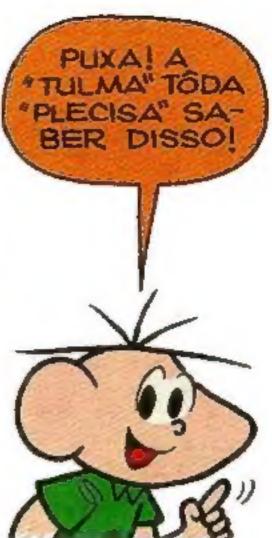


















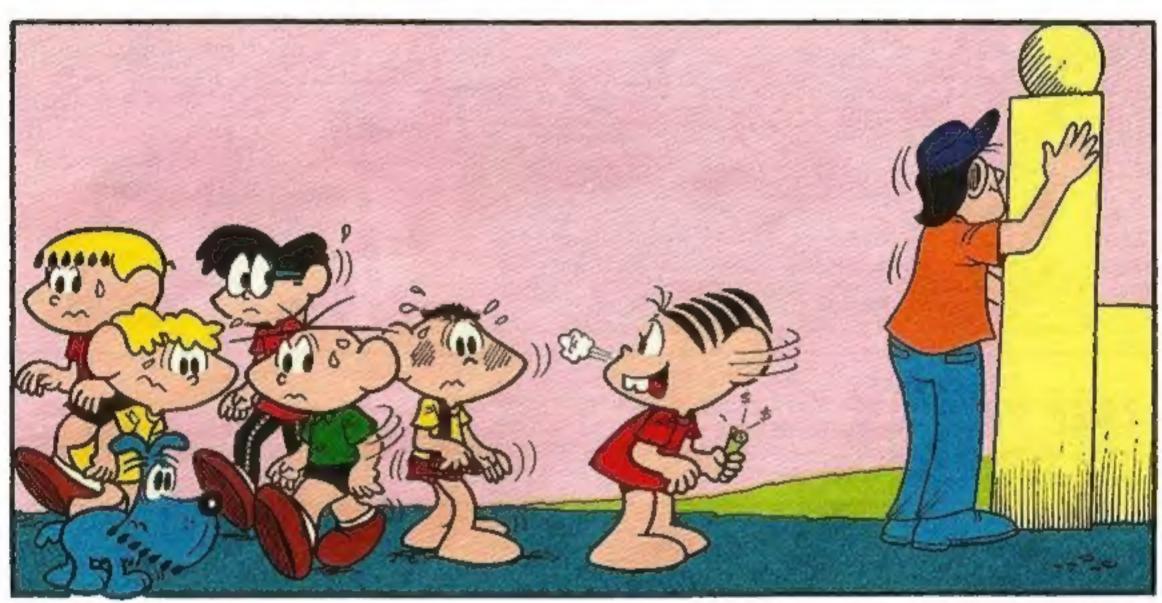
MÔNICA-7













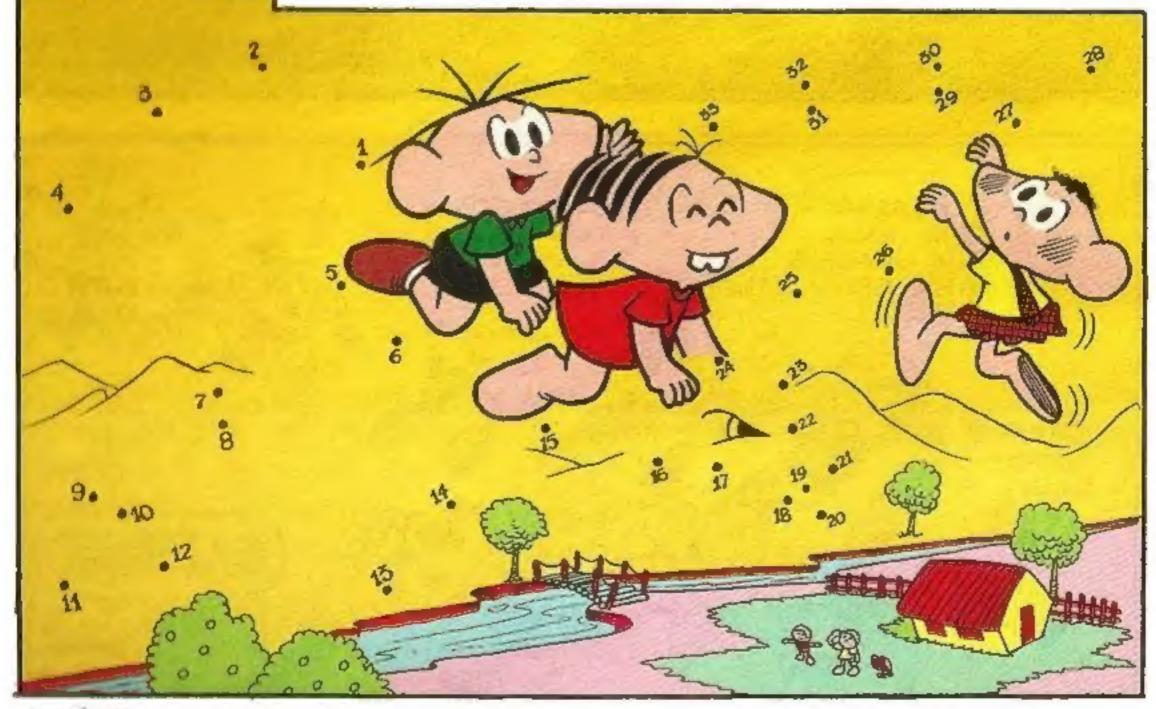
BOIVERSOES &

CLUBE DAS MENINAS MÔNICA E MAGALI RESOLVERAM FUNDAR UM CLUBE SO PARA MENINAS E OS MENINOS FICARAM POR CONTA ENQUANTO ELAS SE DIVERTEM, TOMANDO SEU CHA E FOFOCANDO, NÃO PERCEBEM QUE HÁ UM ESPIÃO NO CLUBE VEJA SE O ENCONTRA E AVISE A MÔNICA.





MÔNICA, CEBOLINHA E CASCÃO ESTÃO SE DELICIANDO AO VOAR É VER TÔDA A PAISAGEM LA EMBAIXO. MAS CO-MO SERA QUE ÉLES ESTÃO VOANDO? LIGUEM OS PONTOS E DESCUBRAM COMO ÉLES VOAM.



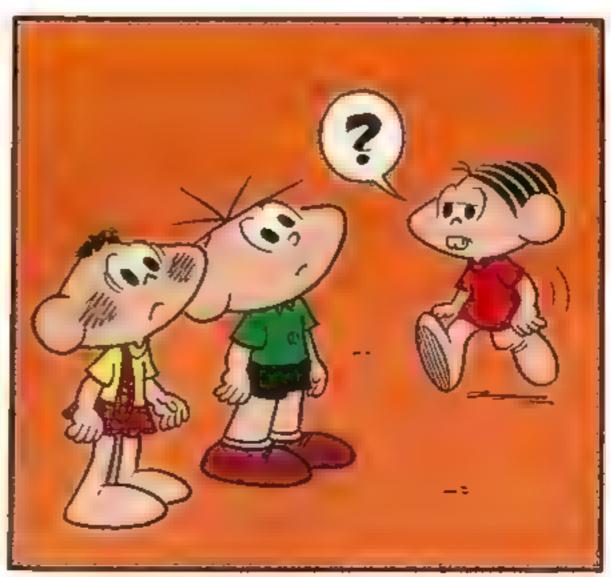






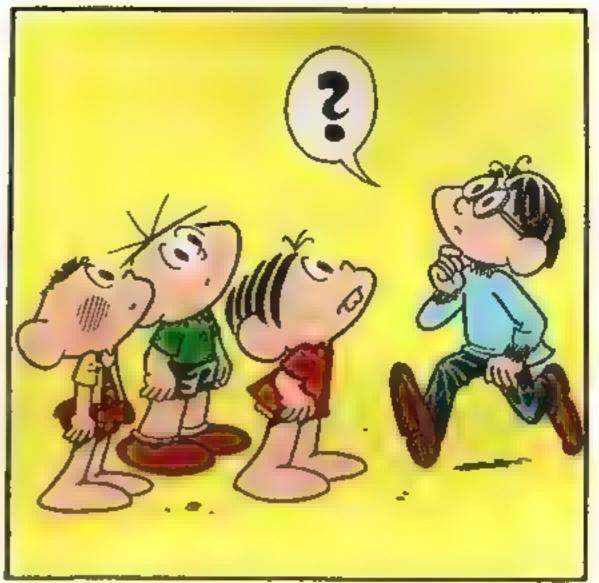


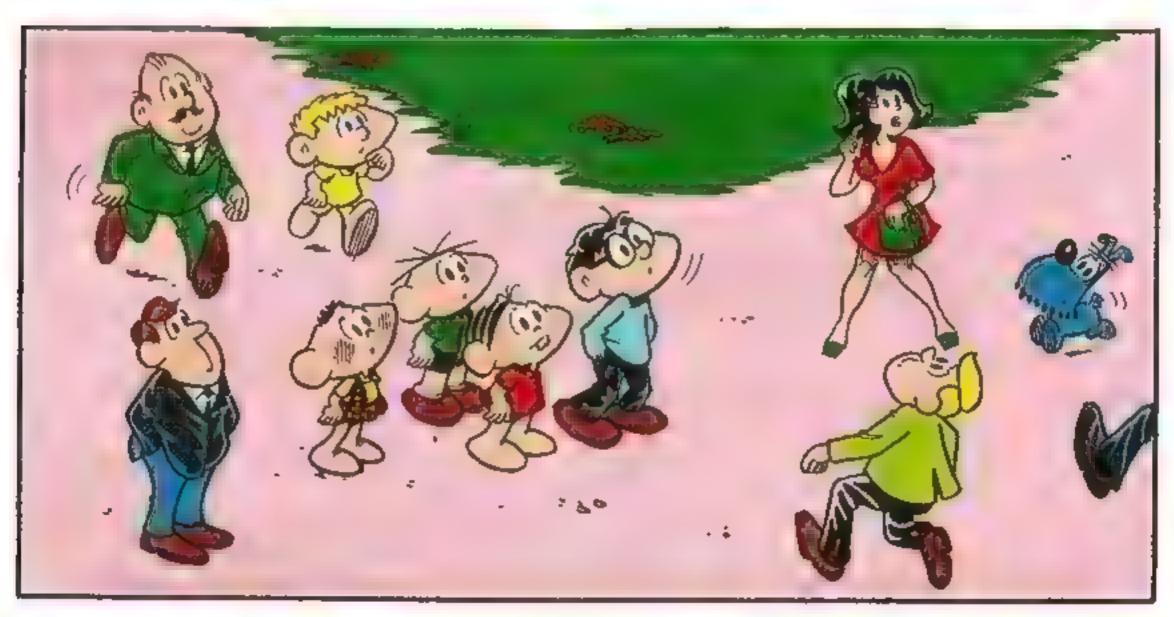


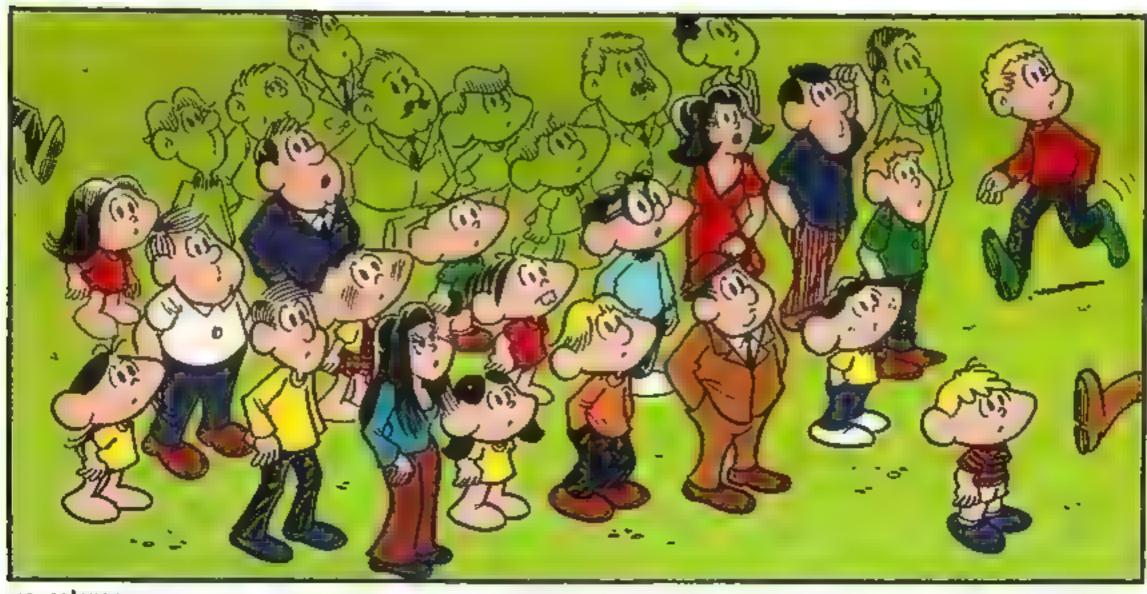


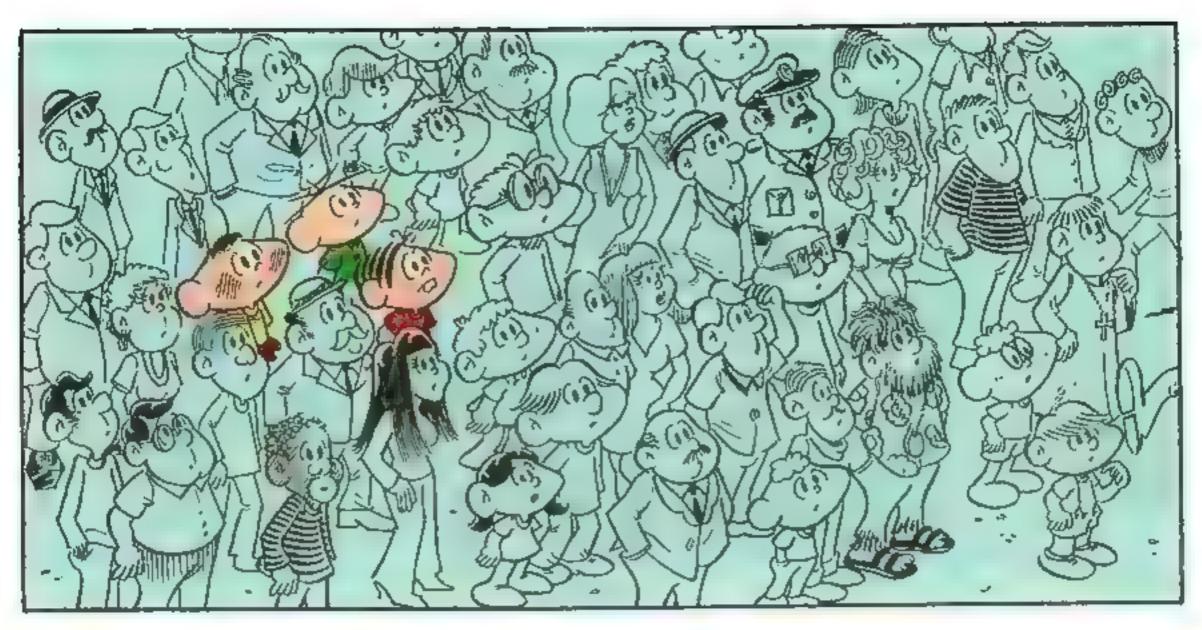
MÔNICA - 11

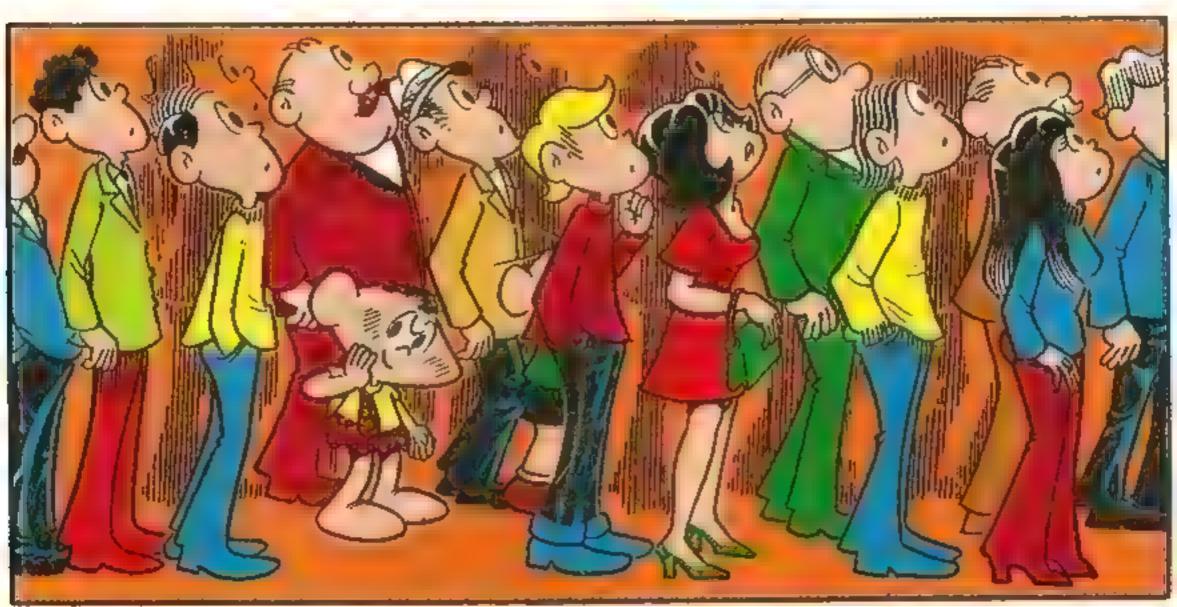


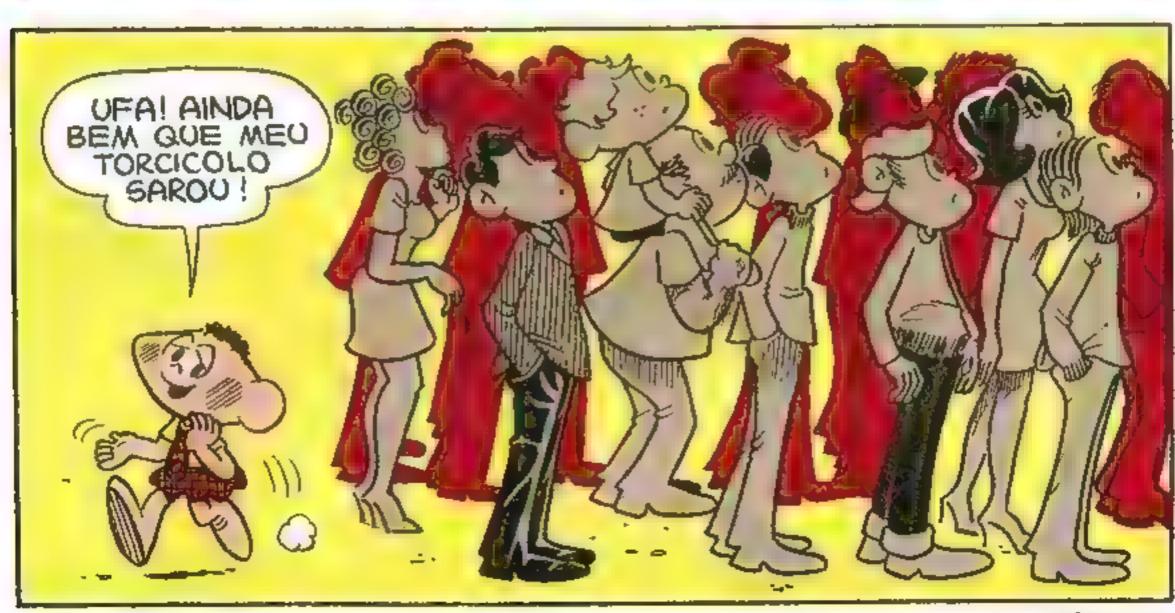


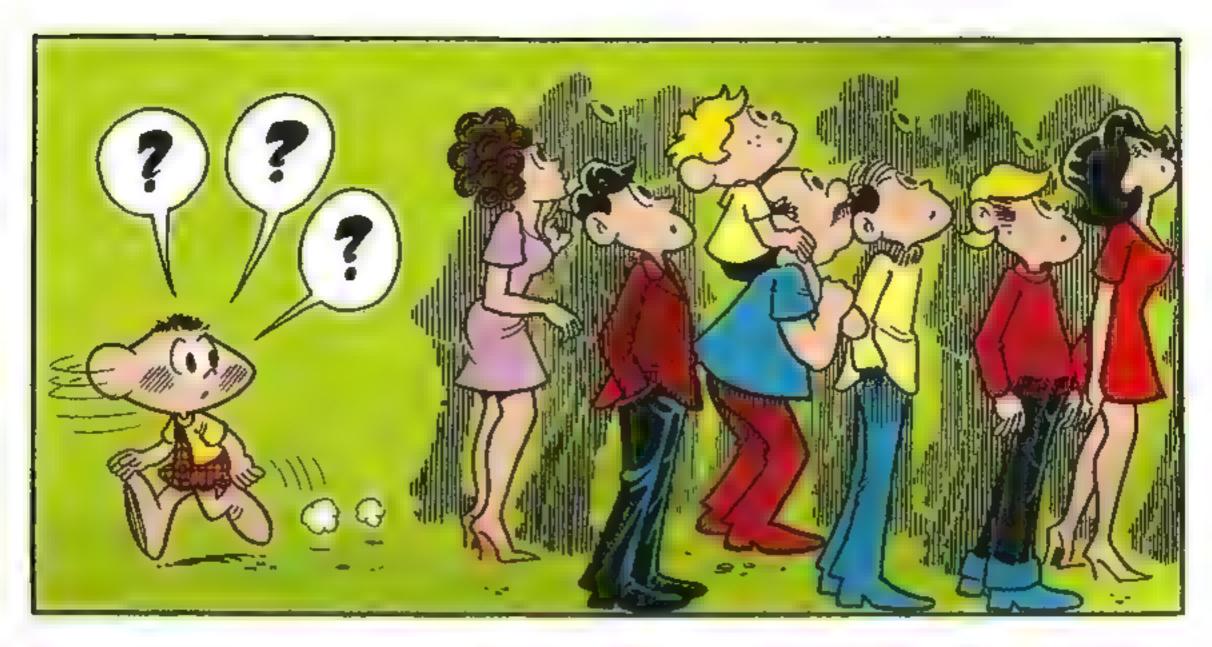


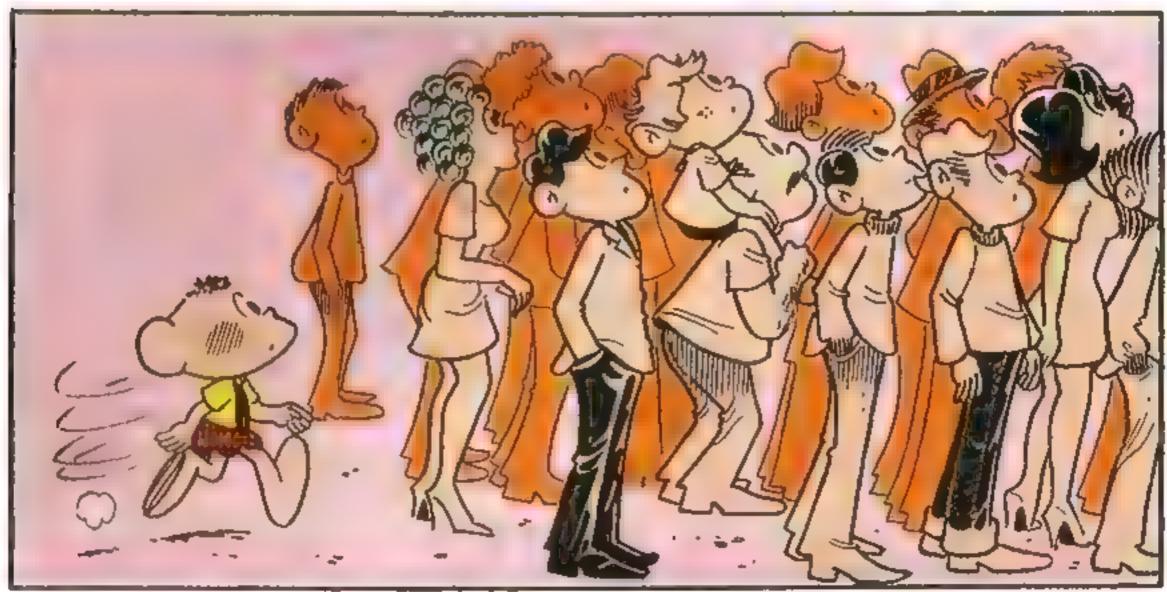


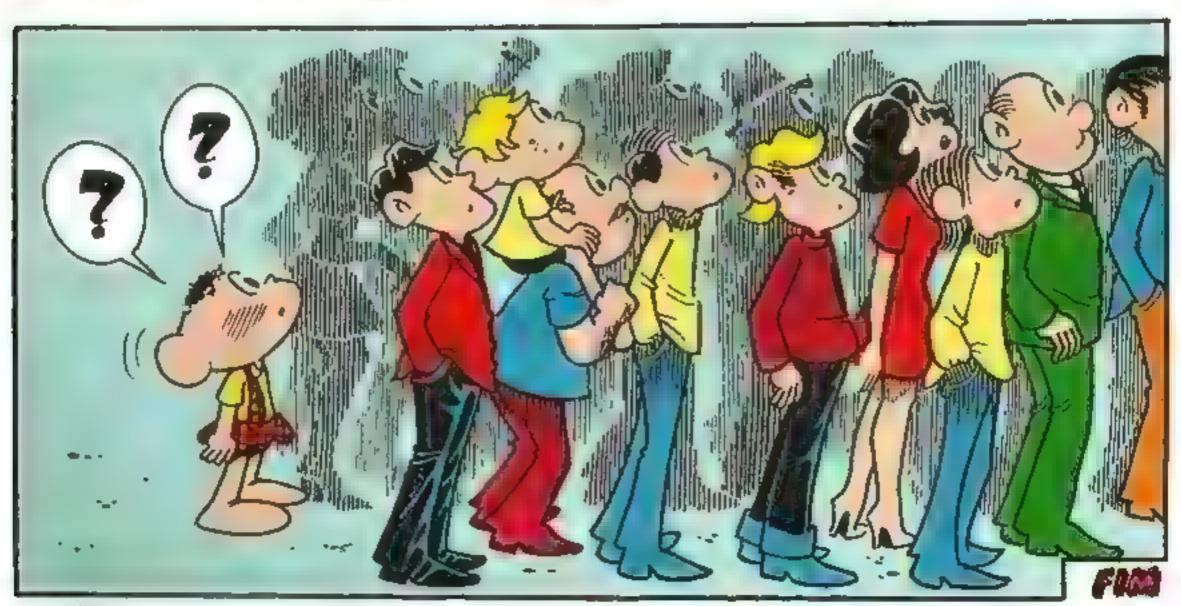










































16 - MÔNICA





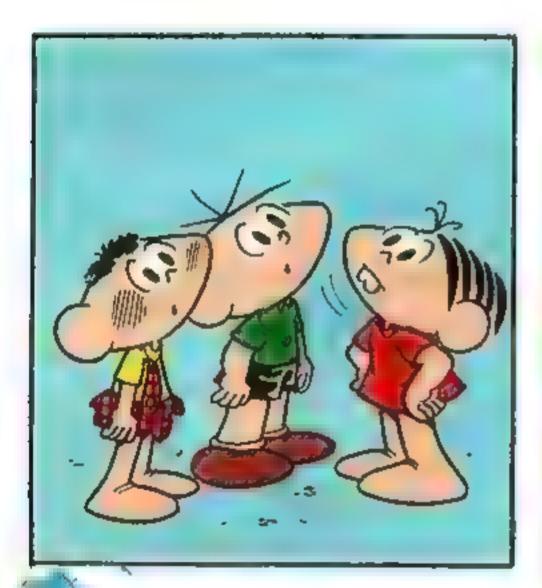
sta é uma edição especial, não só pelos clássicos, mas pelo fato de a maioria das histórias serem de autoria do próprio Mauricio de Sousa. Aliás, outra curiosidade: notou que na capa a Mônica aparece de calcinha azul?

As historinhas de abertura sempre recebiam um tratamento especial, pois, além de mais longas, eram divididas em três faixas de quadrinhos por página – as demais eram em quatro.

Em Mônica Não é Mais Aquela, não há vilão, plano infalível ou universo paralelo. É só a Mônica segurando um muro enquanto toda a Turminha a xinga. E há até uns meninos diferentes. Mesmo assim, não deixa de ser um clássico daqueles tempos, bem no estilo do Mauricio.

a edição, de 1971, logo após a primeira página de passatempos, há uma propaganda do pêssego em calda da Cica em forma de quadrinhos, com Mônica, Cebolinha e Magali brincando de Escravos de Jó. Esta é praticamente a única participação da nossa comilona no gibi.







m 1960, quando lançou sua primeira revista em quadrinhos, Mauricio teve que abandonar o projeto porque fazia tudo sozinho e ainda trabalhava como repórter. Quando chegou às bancas, o autor já estava preparado. Ele montou uma pequena equipe para ajudá-lo. E com a inclusão de outros roteiristas, desenhistas e arte-finalistas, o estilo dos primeiros números e das velhas tiras de jornal começou a mudar. Mesmo sem sair da concepção de Mauricio de Sousa, cada artista dava seu toque pessoal. É o que se vê na historinha do Cascão, em que desenho e arte-final apontam para um estilo que imperaria na metade e no fim dos anos 70, com figuras mais esguias e traços mais finos.





história curta do Cebolinha é o clássico exemplo de uma história dividida em quatro gags, com duas piadinhas por página. Pode contar!

O Cebolinha tenta equilibrar uma vassoura, como tentaria fazer várias e várias vezes nos anos seguintes.



epois de tantas tramas, conflitos e aventuras com bichos esquisitos, em Horácio, o "Ama-Sêca", Mauricio dá um descanso ao personagem e escreve uma história leve, engraçada e sem uma grande moral por trás.

Mesmo simples, é um presente para os fãs. Nela, Horácio apresenta mais curiosidades e

personagens do mundo pré-histórico mauriciano. O dinossaurozinho peste (quase um Dudu jurássico) mexe na casa dos marimbondões – note o detalhe das antenas saindo das tocas. Mas o melhor são os monstros trapaceiros Ab e Surdo. São tão singulares, que nem o mais famoso paleontólogo conseguiria descrever sua espécie. Os dois levariam anos para voltar a aparecer. Só recentemente deram as caras (e asinhas) nas histórias do nosso amiguinho verde. Ab e Surdo são mais um exemplo de como é rico e original o universo de Horácio.



























MÔNICA - 21

































E ASSIM, POUCO DEPOIS, A MATA SE ENCHE DE GRITOS DE PAVOR...













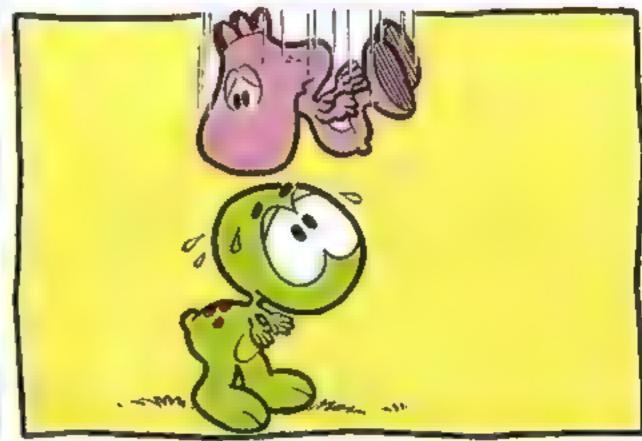


























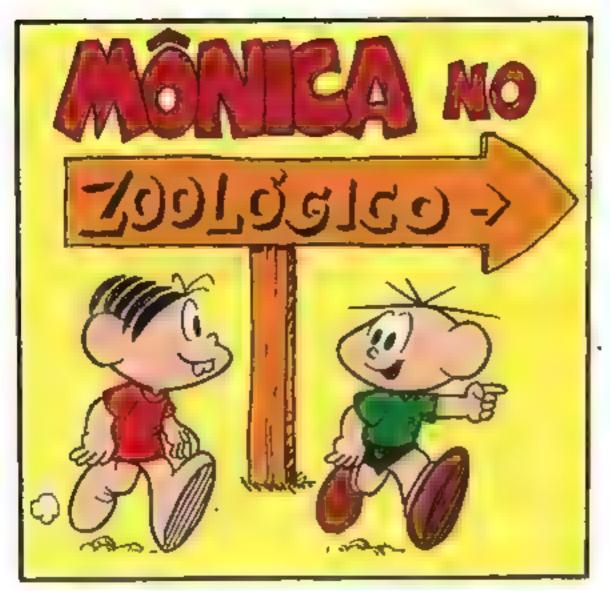


































28 - MÔNICA

























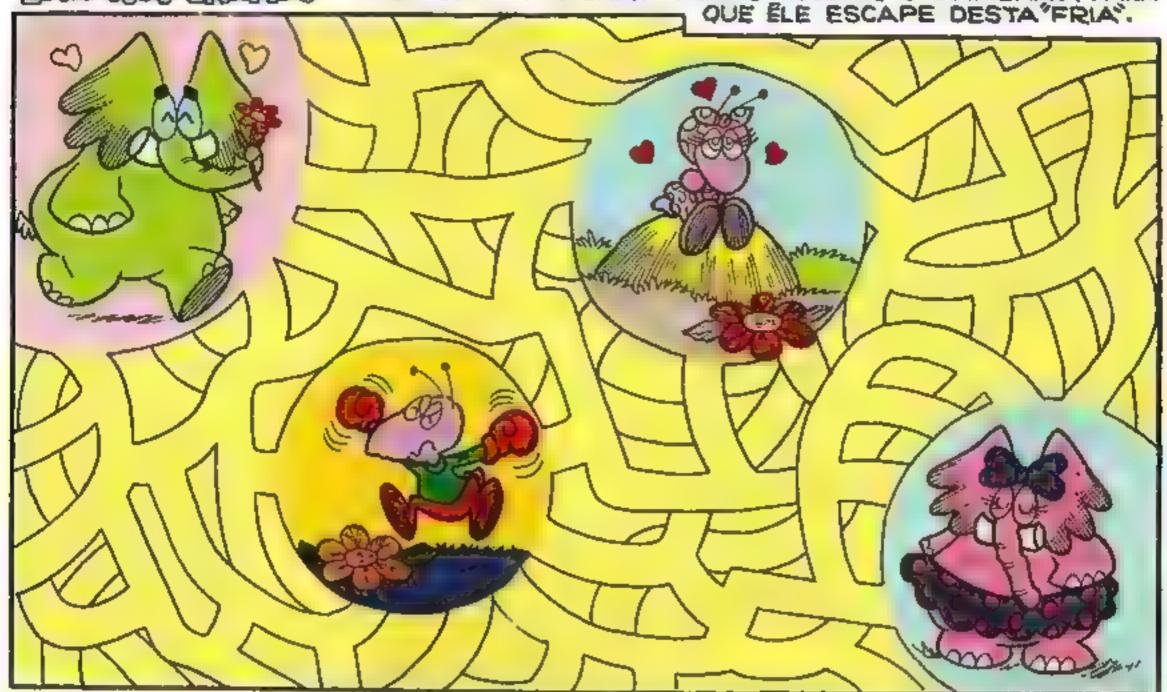




PASSATEMPO

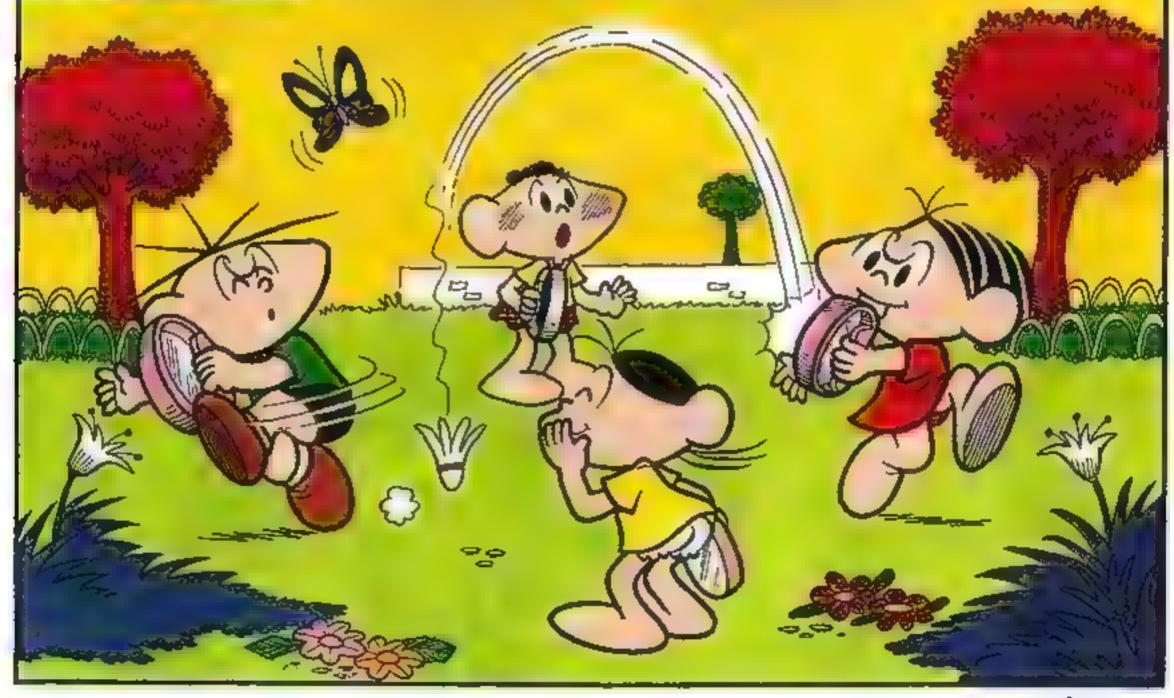


ESSE ROMANCE PSTA TADA FRRAMA JOTALHÃO VAI ENCONTRAR-SE COM SUA NAMORADA, MAS A RITA NAJURA APAIXONOU-SE POR ÊLE E ESPERA IMPA-CIENTE QUE O JOTALHÃO PASSE POR ALI. QUEM NÃO GOSTOU DA HISTORIA FOI O NAMORADO DA RITINHA E ESTÁ FURIOSO COM O JOTALHÃO. VAMOS AJUDAR O JOTALHÃO, PARA QUE ÉLE ESCAPE DESTA FRIA.





MÔNICA, CEBOLINHA, MAGALI E CASCÃO ESTÃO TENTANDO JOGAR TAMBORETE, MAS CEBOLINHA ESTÁ TÃO "GROSSO" QUE NÃO ACERTA NENHUMA. ENQUANTO ÊLE TENTA ACERTAR A PETECA, VAMOS ENCONTRAR, NA FIGURA, UMA OUTRA PETECA QUE ÊLES PERDERAM?



































34 - MÔNICA























36 - MÓNICA













MÔNICA - 37











38 - MÓNICA











MÖNICA - 39

























































44 - MÔNICA























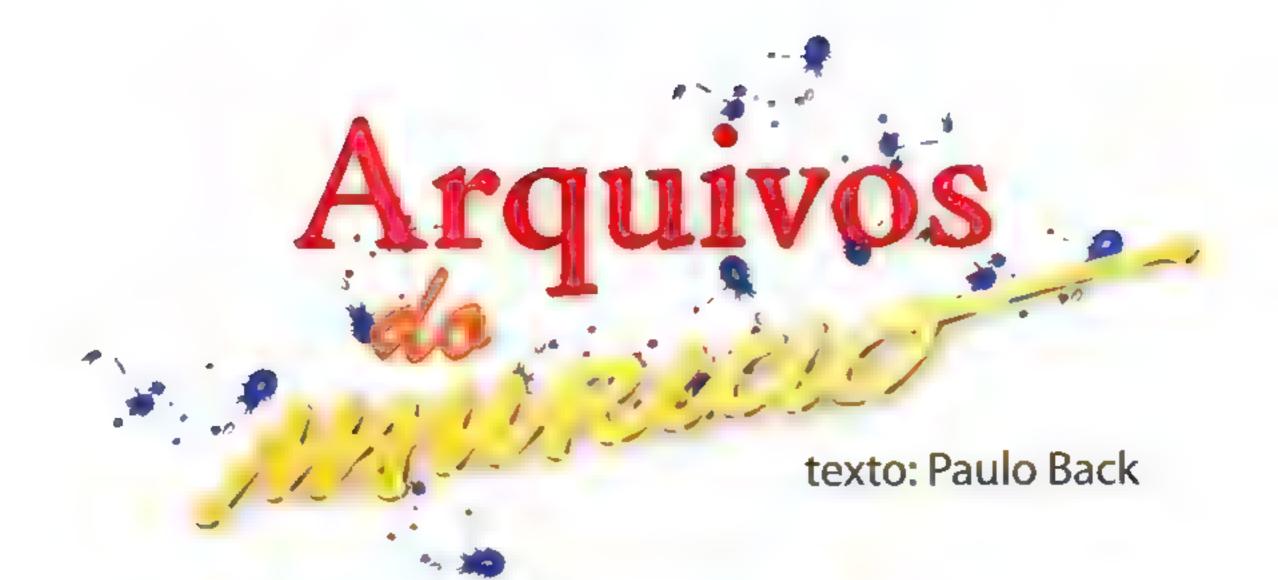




NÃO VAI MAIS ANDAR POR AÍ, TODO APAVORADO COM OS VULCÕES, NÃO E ?









erá que os elefantes confundiram a Mônica com um ratinho ou foi alguma referência ao Jotalhão, que na época sofria com a menina nas propagandas da Cica? Em Mônica no Zoológico, o mais engraçado fica para o final, quando Mônica, usando vários clichês da época, acha que encontrou um hippie!

Planetinhas, na edição 13, esta historinha do Piteco dá uma aula, desta vez de geologia. Seres de magma emergem de uma caverna subterrânea quando Piteco e Bolota descem para averiguar como é o centro da Terra. É interessante notar que, nas primeiras histórias do Piteco e do Horácio, várias criaturas



assustadoras habitavam grutas e cavernas, simbolizando o medo dos homens pré-históricos e o nosso em relação ao desconhecido.









eu Pé Dormiul – Quando Mônica surgiu, usava sapatinhos, assim como Cebolinha, Franjinha e todos os outros personagens. Nessa época, para dar conta de produzir as tiras para jornais, que aumentavam mês a mês, Mauricio era obrigado a desenhar o mais rápido possível. E quanto mais fazia isso, mais simplificava a arte. Por isso, com o tempo, perna e sapatinho da Mônica viraram uma coisa só, assim como a calça e os sapatos de um personagem adulto. Como as tiras eram em preto e branco, ficava claro que o calçado continuava ali, mesmo não desenhado.

Mas, quando vieram as cores, a coisa pegou. Mônica, Cascão, Magali e tantos outros que tiveram os sapatinhos "emendados", passaram a ser pintados como se as pernas e os pés fossem uma coisa só. E outros, como Cebolinha, Franjinha e os meninos mais velhos, continuaram com os sapatos convencionais.

Por essa ótica, Mônica tem dedinhos, sim, assim como o Cebolinha e os outros meninos. Eles apenas não aparecem. Ou como ela já disse numa historinha: "Na verdade... eu uso meia-calça!".





do nosso herói com uma bola. Por trás desse roteiro aparentemente simples, há uma pequena mensagem social. Meninos de níveis sociais diferentes, um talentoso, outro invejoso, uma sabotagem e a intervenção do Astronauta. Daria até um livro. Algo como O caçador de bolas. E muito antes de O Caçador de Pipas, grande sucesso literário dos tempos atuais, escrito pelo afegão Khaled Hosseini.

a história que fecha a revista, a mãe do Franjinha aparece em outra versão. Dona Elza é uma das mais antigas personagens de Mauricio de Sousa, mas também é uma das que menos aparece.





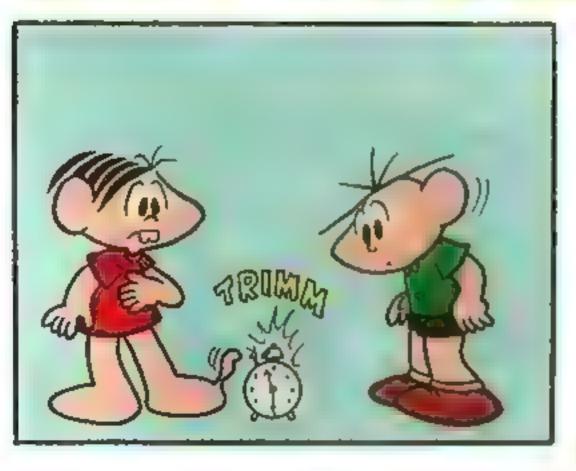


























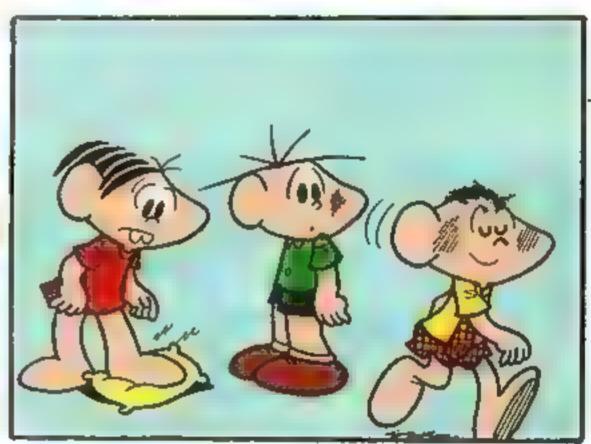
































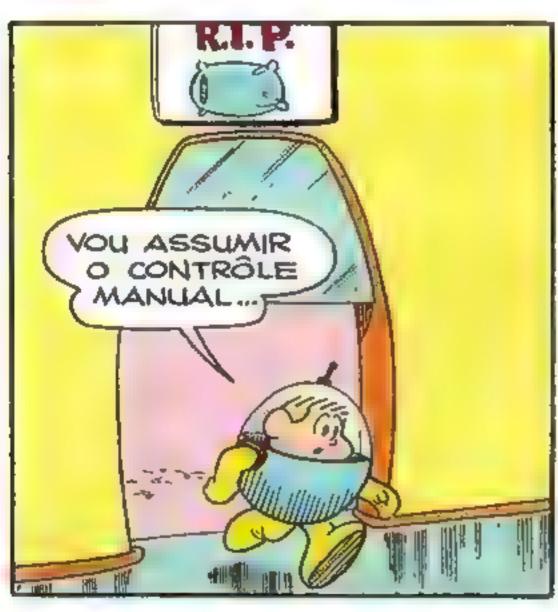


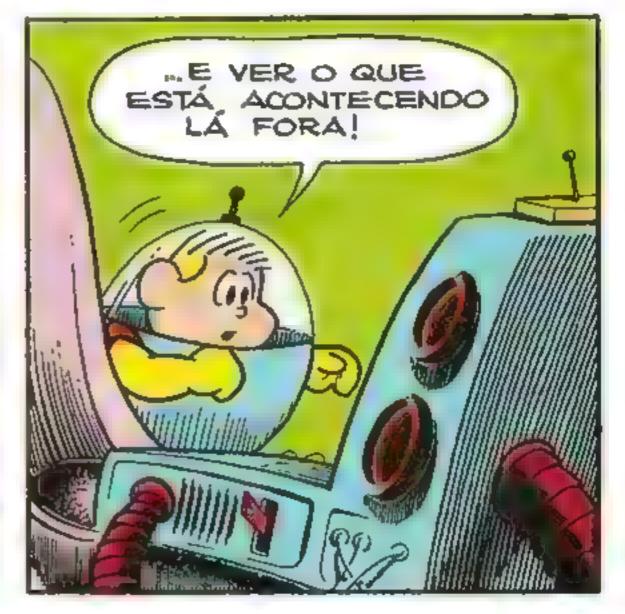
54 - MÔNICA







































OS APARELHOS DA NAVE DO ASTRONAUTA "TRADUZIRAM" TÔDA A CONVERSA DOS SÉ-RES CÓSMICOS ...













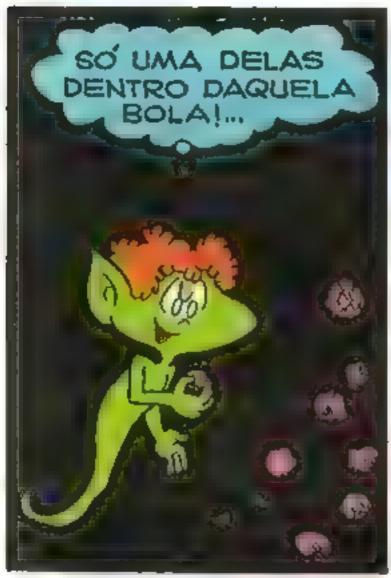


58 - MÖNICA

























60 - MÔNICA













MÓNICA - 61





































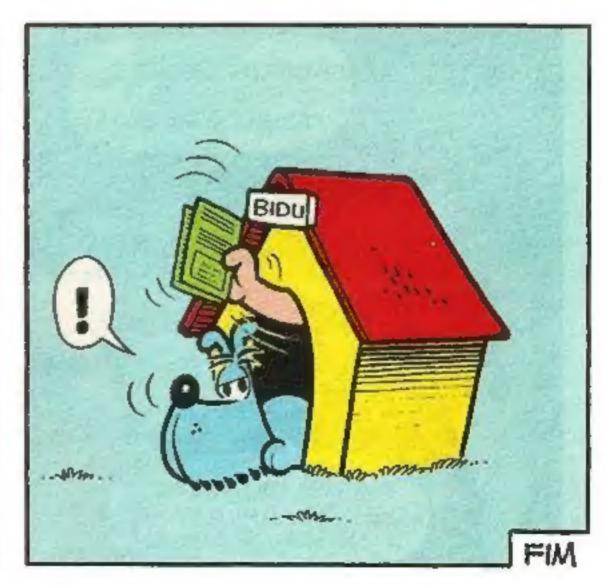












66 - MÓNICA



MXURIAO



PANINI BRASIL LTDA

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financolro; Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editoriai; Ivam Alaide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marco Borges

ASTRIONALD AMOUNT ASTRION



Nº 14 - Novembro de 2009

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editora-assistante: Ligia Azevedo

Diagramação: Jaqueline de Lima, Manuel Hsu, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL & MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin

Publicidade; Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775

comercial@hitpublish.com.br / Site: www.publipanini.com.br

Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista loi impressa pela São Francisco Gráfica a Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Yeodoro de Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - R.J. - Tel.; (21) 2195-3200

Mônica é parte integrante de caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06480-090 - Barueri - SP - Brasil. © 1971, 2009 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, saívo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reproduções total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: novembro de 2009.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martia Ochsenholer Diretoria: Alica K. Takeda, Márcio R. A. Souza, Mónica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fétima A. Ctaro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Numes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionals que colaborarem, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodescusa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa Rua do Curlume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1971, 2009 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br



Nomarco stranados poderto ser adquiridos deviamente com e sou jurneteiro, havendo estorpes dispensival, paro preço da siltimo edição,

ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2º a 6º feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 3512-9444
Rio de Janeiro (21) 3512-9614
Belo Herizonte (31) 3508-9416
Ceritibe (41) 3012-9714
Electronica (48) 4922-9634

Florianópolis (48) 4052-8636 Porto Alegra (51) 4063-8869 Brasilia (61) 3246-7014

Golánia (62) 3412-1003 Salvador (71) 4062-9346

Internet: www.assinemenica.com.br Fax: (11) 3845-0399

... EM ALGUNS ESPORTES, OS ATLETAS PARAOLÍMPICOS TÊM ALCANÇADO RECORDES MUNDIAIS QUE SUPERAM OS DOS ATLETAS SEM DEFICIÊNCIA?

... NO BRASIL EXISTEM
CERCA DE 27 MILHÕES DE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?

... LUCA FOI O TERCEIRO PERSONAGEM PORTADOR DE DEFICIÊNCIA DA TURMA DA MÔNICA?

> LER É CONHECIMENTO E AJUDA NA INCLUSÃO SOCIAL.

muriao



LER É O MAIOR BARATO!!!

RCHALDINHO GAUCHO

INCENTIVE ESSA IDEIA

PANINI

Cebolinha GASC

GRUPO GIBITECA

CONTRIBUA! gibitaca@live.com

